

Energolab: Oportunidade de Checagem Holossomática

Energolab: An Opportunity for Holosomatic Checking

Energolab: Oportunidad de Chequeo Holosomático

Leandro Teixeira Citadin*

* Graduado em Engenharia da Produção. Especializado em Engenharia de Segurança e Saúde do Trabalho. Voluntário no *Instituto Internacional de Projeociologia e Conscienciologia* (IIPC).

leandrocita@outlook.com

Relato recebido em: 10.08.2023.

Aprovado para publicação em: 02.02.2024.

INTRODUÇÃO

Resumo. Este trabalho tem por objetivo demonstrar experiência pessoal dos efeitos percebidos pelo autor durante as participações no *Laboratório de Técnicas Energéticas Positivas* (Energolab+), no *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA) do *Instituto Internacional de Projeociologia e Conscienciologia* (IIPC) na cidade de Tubarão/SC.

Justificativa. A motivação do trabalho se justifica pela trajetória do autor, marcada por desafios como a dificuldade em debates e a busca por autoconfiança, reforçando a necessidade de estudos como este, que podem fornecer ferramentas para superação pessoal. Este estudo não apenas justifica a necessidade de investigação desses fenômenos, mas também se faz relevante para o entendimento da consciência na sua evolução multidimensional e parapsíquica.

Objetivo. O objetivo é documentar o processo de autodesenvolvimento parapsíquico do autor durante sua participação no laboratório Energolab.

Compartilhamento. Além disso, busca-se compartilhar as experiências pessoais relacionadas à *Técnica da Checagem Holossomática*, uma abordagem sistemática para autodiagnóstico e autoenfrentamento de traços conscienciais. A intenção é oferecer uma contribuição ao campo da Parapercepcologia, evidenciando a factibilidade do desenvolvimento do parapsiquismo por meio de práticas específicas, como as realizadas no Energolab.

Investigação. A pesquisa focou em investigar como a aplicação de *técnicas energéticas positivas* impactou a própria manifestação consciencial, destacando a evolução das autoparapercepções ao longo do tempo.

Estrutura. O texto está organizado em 4 seções:

1. **Conceitos essenciais e contextualização.**
2. **Técnica da checagem holossomática.**
3. **Autoconsciencioterapia.**
4. **Dados complementares.**

I. CONCEITOS ESSENCIAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

Energossoma. Na especialidade da Energossomatologia, estudam-se as características e aspectos do veículo de manifestação, o energossoma composto pelos chacras e *nadis* que faz a interconexão entre o corpo físico (soma) e emocional (psicossoma).

Energia consciencial. Segundo Vieira (2018, p. 9.634), a energia consciencial é a energia imanente empregada pela consciência nas pensenizações ou manifestações em geral. Ou seja, é transformação que a consciência aplica nas energias imanentes que advém de diversas fontes naturais do Cosmos, resultando em energia consciencial, indicando imediatamente a condição na qual a consciência se encontra, positiva ou negativa.

Energolab. O *Energolab* é o laboratório técnico otimizado para propiciar o desenvolvimento do parapsiquismo através de manobras energéticas que são estruturadas de forma metódica e homeostática, promovendo desassédio e bem-estar aos participantes. É organizado por voluntários e pesquisadores do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

Histórico. Antes de começar a estudar os temas da Conscienciologia, não tinha o hábito de aplicar técnicas energéticas e especificamente de estimular as parapercepções durante interação com pessoas e lugares. Tinha o costume de aplicar técnicas de meditação e respiração para atingir a acalmia íntima, mas nunca intencionando a mobilização das energias conscienciais, mesmo que intrinsecamente estivesse mobilizando-as.

Amadorismo. Nos primeiros laboratórios, o autor se queixava muito sobre a falta de percepção das próprias energias, assim como ficava muito surpreso com o relato de outros participantes mais experientes nas práticas energéticas. Houve momentos em que pensava estar em subnível parapsíquico, fato esse que dava oportunidade para autoassédio.

Controle. Houve *feedbacks* a respeito da vontade fora do normal de querer sempre estar no controle das energias e da situação, fato esse que poderia atrapalhar a *performance* das experiências, assim como o *rapport* com os amparadores.

Temperamento. Com o andar do tempo, conseguiu-se identificar vestígios de temperamento de manipulação e controle, que, a partir disso começou a estudar e ler livros e artigos sobre o tema, ampliando sua visão do traço consciencial. Através disso, começou a se movimentar rumo à reciclagem.

Disciplina. Durante os 5 meses de avaliação técnica, o autor teve assiduidade máxima nas presenças do laboratório, pois percebia que melhorava a pequenos passos, mas com continuísmo.

Debate. Tinha muita dificuldade em se manifestar no momento dos debates, que acontecem no final de cada laboratório. Sentia bloqueio no laringochacra e não tinha autoconfiança para compartilhar suas experiências com os outros.

Sincronicidade. Era através dos relatos de seus companheiros durante o debate que identificava as sincronicidades de experiências. Fato esse que trouxe segurança ao autor em acreditar mais nas suas experiências.

EV. Foi no laboratório, através de banhos de energia, que o autor passou a desenvolver mais autoconfiança parapsíquica, e eventualmente instalar o *estado vibracional* (EV) através da vontade.

Crescendo. Após, aproximadamente, 1 ano das práticas em laboratório, ficou perceptível o *crescendo energolab-labcon*, perante a manutenção da continuidade da autolucidez fora do laboratório, sendo este um padrão homeostático de referência do autor. Diante disso, comprovou-se intimamente a potencialidade promovida pela evocação do *Energolab* nas situações do dia a dia.

Registro. O autor sentia a necessidade de qualificar os seus registros durante o laboratório, pois sentia que apenas deixar ideias soltas em papel era um desperdício.

Tecnicidade. Através de uma planilha no *Excel*, construiu-se uma tabela de registro que envolve os períodos de pré-laboratório, durante o laboratório e pós-laboratório, constando 5 colunas referentes a manifestações dos veículos da consciência.

Matéria-prima. Tal ferramenta proporcionou acúmulo de registro técnico de experiências sobre qual matéria-prima poderia alavancar ainda mais sua autopesquisa e compreensão da multidimensionalidade.

Gescon. Foi feita o compartilhamento *on-line* da planilha para que os demais voluntários e participantes do Energolab também pudessem vir a registrar suas experiências de maneira técnica. Também se falou em utilizar tais registros para futuramente compilar na gescon grupal sobre o *Laboratório de Técnicas Energéticas Positivas* (Energolab+).

RESULTADOS

Abordagem. O objetivo da criação de planilha, além de qualificar tecnicamente os registros, também se embasou em evidenciar uma abordagem de postura descrenciológica, dessa forma o autor sempre registrava as experiências sem a preocupação de se convencer ou convencer alguém, apenas registrava as ideias, fatos e parafatos que vivenciava.

Análise. Somente após os registros e terminado o laboratório, que o autor se preocupava em analisar as experiências e tomar as conclusões com base no seu nível de cognição. A análise consistiu em relacionar os fenômenos vivenciados no laboratório com o seu atual momento evolutivo, com o intuito de compreender qual o foco assistencial que o autor deveria dar com base nas experiências obtidas no experimento.

Holossoma. A tabela criada tem enfoque nos fenômenos vivenciados através dos veículos de manifestação da consciência, trazidos separadamente em colunas diferentes, proporcionando visão microscópica de cada nuance e aspectos intrínsecos a cada veículo.

Limite. São expostos 5 experimentos do total de 21 realizados nessa avaliação técnica, pois a quantidade de caracteres excederia ao limite que a Revista *Conscientia* permite.

Apresentação. Segue a demonstração da tabela de checagem holossomática proposta pelo autor deste artigo. Foram divididas em 3 quadros para melhor apresentar as informações, porém na prática as 3 tabelas constituem uma única planilha.

QUADRO 1 – REGISTROS RELACIONADOS AO PERÍODO ANTES DO INÍCIO DO LABORATÓRIO

Laboratório 1	
Teste ¹	654. Teste das Disponibilidades Pessoais
Fatuística ²	Autopenses muito positivos e com predisposição para trabalhar o energossoma.
Laboratório 2	
Teste ¹	242. Princípios da Socin Conscienciológica
Fatuística ²	Autopenses intrafiscalista, focados nos acontecimentos do dia.
Laboratório 3	
Teste ¹	310. Vivência dos Atributos Conscienciais Pessoais
Fatuística ²	Pensenidade carregada com preocupações, após o dia cansativo e contato com várias pessoas.
Laboratório 4	
Teste ¹	315. Teste da Autoconsciência Mentalsomática
Fatuística ²	De certa forma, pensividade bem tranquila, já estava trabalhando as energias antes de começar o laboratório. Acredito que otimizou muita minha condição durante o experimento.
Laboratório 5	
Teste ¹	328. Teste dos Autopenses-Padrão

Fatuística ²	Autopenses tranquilos. Foi um dia calmo, chuvoso e bem reflexivo. Hipótese: o fato de ser anfitrião otimiza o trabalho com as energias, pois é necessário chegar mais cedo à sala e com cuidado vai-se acessando o campo com mais facilidade.
-------------------------	---

Legenda: 1. Título do Teste do *Tratado 700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994);

2. Pensividade predominante e os principais fatos do dia, no período pré-laboratório.

QUADRO 2 – REGISTROS RELACIONADOS AO PERÍODO DE EXECUÇÃO DO LABORATÓRIO

Laboratório 1	
Clarividências – Exemplo: facial, viajora, dimener, consciex.	Sem percepções.
Clariaudiência – Exemplo: vozes, ruídos, música.	Sem percepções.
Repercussões Energéticas – Exemplo: balonamento, ectoplasmia, EV, chacra.	Por intuição fiz um círculo umbilico-frontochakra e tive repercussões bem interessantes.
Repercussões Somáticas – Exemplo: temperatura, dor, arrepios, bocejos, coceira.	Mão esquerda esquentou bastante durante o primeiro trabalho interpalmar, enquanto a direita ficou na temperatura normal.
Ideias – Exemplo: <i>insight</i> , gescon, expansão da consciência, pangrafia, verpon.	Muita entropia de ideias, coisas do dia a dia e memórias de projeção da noite anterior. Reflexões sobre o ego. Veio a ideia de retirar um quadro do quarto (bagulho energético).
Laboratório 2	
Clarividências – Exemplo: facial, viajora, dimener, consciex.	Sem percepções.
Clariaudiência – Exemplo: vozes, ruídos, música.	Sem percepções.
Repercussões Energéticas – Exemplo: balonamento, ectoplasmia, EV, chacra.	Senti movimentações energéticas muito sutis nas pontas das orelhas, do nariz e nas sobrancelhas. Pressão forte no esplenicochakra (identifiquei como não sendo meu, porém a pessoa “X” levantou a hipótese de ter sido um desbloqueio do chacra).
Repercussões Somáticas – Exemplo: temperatura, dor, arrepios, bocejos, coceira.	Desidentificação do soma, corpo pesou e parecia que havia petrificado, enrijecendo os músculos.
Ideias – Exemplo: <i>insight</i> , gescon, expansão da consciência, pangrafia, verpon.	Voz de amparo dizendo que posso desenvolver o domínio energossomático através de meu despojamento e vontade.
Laboratório 3	
Clarividências – Exemplo: facial, viajora, dimener, consciex.	Sem percepções.
Clariaudiência – Exemplo: vozes, ruídos, música.	Sem percepções.
Repercussões Energéticas – Exemplo: balonamento, ectoplasmia, EV, chacra.	Refazimento energossomático assim que começaram os exercícios, durante a fala da Isabel que usou a palavra “vivência” em substituição da palavra “sentir” para perceber o exercício, ficou muito presente o pensamento de dever evolutivo quanto à vivência multidimensional.
Repercussões Somáticas – Exemplo: temperatura, dor, arrepios, bocejos, coceira.	Um certo mal-estar no estômago durante a ativação dos chacras.
Ideias – Exemplo: <i>insight</i> , gescon, expansão da consciência, pangrafia, verpon.	Cuidar da água? – Durante o laboratório, especificamente na ativação do esplenicochakra, consegui fazer a ligação de uma experiência projetiva com um acontecimento intrafísico.
Laboratório 4	
Clarividências – Exemplo: facial, viajora, dimener, consciex.	Sem percepções.
Clariaudiência – Exemplo: vozes, ruídos, música.	Sem percepções.

Repercussões Energéticas – Exemplo: balonamento, ectoplasmia, EV, chacra.	Assim que começou o segundo bloco, foi como se meu frontochacra “acendesse” e durante a energização dos chacras inferiores pude sentir uma relação de troca entre o frontochacra e os demais chacras inferiores em questão. Quando chegou a energização do frontochacra propriamente dita, eu já não sentia toda aquela intensidade naquele ponto. Foi como se houvesse uma higienização do Energossoma.
Repercussões Somáticas – Exemplo: temperatura, dor, arrepios, bocejos, coceira.	Durante a exteriorização do palmochacra, esquentou bastante a mão esquerda, a temperatura se manteve até parte do segundo bloco.
Ideias – Exemplo: <i>insight</i> , gescon, expansão da consciência, pangrafia, verpon.	Veio bem forte a questão de eu melhorar minha imposição de ideias durante minha comunicabilidade com as pessoas. De falar quando achar necessário, usando sempre do bom senso e sem radicalismo. Já no primeiro bloco me veio a reflexão: “Até que ponto meu energolab é mais Ego (questões intraconsciençiais) ou mais Policármico (Assistência em Atacado)”?
Laboratório 5	
Clarividências – Exemplo: facial, viajora, dimener, consciex.	Viajora: Presenciei uma cena em que um homem abatia um porco com uma faca. Foi desconfortável presenciar a cena apenas no começo, depois de um tempo tomei lucidez e entendi ser algum processo de assistência a ser prestada.
Clariaudiência – Exemplo: vozes, ruídos, música.	Sem percepções.
Repercussões Energéticas – Exemplo: balonamento, ectoplasmia, EV, chacra.	Foi muito claro o desbloqueio do umbilicochacra durante sua energização, e uma fluidez após o término daquela energização específica. Durante o último bloco (exteriorização) na parte da absorção fiquei atordoado com as energias, assimilei um padrão bem homeostático e fiquei com a sensação de não querer me comunicar.
Repercussões Somáticas – Exemplo: temperatura, dor, arrepios, bocejos, coceira.	Durante a energização do esplenicochacra senti umas picadas fortes na região do mamilo esquerdo. Foi desconfortável.
Ideias – Exemplo: <i>insight</i> , gescon, expansão da consciência, pangrafia, verpon.	Autorreflexão sobre o Energolab ser um aporte para o nosso grupo e em seguida veio o pensamento de como poderemos retribuir esse aporte.

QUADRO 3 – REGISTROS RELACIONADOS AO PERÍODO POSTERIOR AO LABORATÓRIO

Observações pós-laboratório	
Laboratório 1	Laboratório muito proveitoso e significativo. Tive a oportunidade de me posicionar em relação à pressão extrafísica de consciexes que aparentavam vir com intenções de cobranças pelas ações executadas no passado. Foi feita muita tare para esse grupo de consciências.
Laboratório 2	Com base no relato dos participantes, tudo indica que boa parte do laboratório foi dedicado ao acidente ocorrido no Líbano (Explosão de galpão de fogos de artifícios).
Laboratório 3	Experiência muito positiva depois de faltar 2 Energolabs seguidos.
Laboratório 4	Ponto interessante foi no último bloco (exteriorização), foi como se o laboratório tivesse acabado antes do momento apontado pela Pessoa X. Antes mesmo da exteriorização por jatos eu já havia encerrado o laboratório.
Laboratório 5	Foi muito interessante a maneira na qual a Pessoa Y exerceu o papel de facilitadora do laboratório. Foi como se o amparo estivesse carregando os voluntários pela mão em direção à interassistência.

II. TÉCNICA DA CHECAGEM HOLOSSOMÁTICA

Conceito. Conforme o Dicionário de Consciencioterapeuticologia (2022, p. 903), a técnica da checagem holossomática é o autoexame para discriminação das sensações fisiológicas e parafisiológicas dos veículos de manifestação consciencial, realizado por meio dos sentidos somáticos e autopercepções extrassensoriais.

Especialidade. A abordagem deste artigo tem o objetivo de levar o leitor a desenvolver a tecnicidade dos registros de suas parapercepções, para que possa ter um conjunto de dados e informações sólidas para aplicar as práticas de Autodiagnosticologia.

Sinônimo. Pode ser chamada de ausculta holossomática ou autochecagem dos veículos conscienciais.

Adaptação. O autor deste artigo sentiu a necessidade de adaptar esse procedimento para a realidade do laboratório, fazendo com que a estrutura de atividades realizadas durante o Energolab+ seja respeitada e de modo que também tenha um registro de qualidade das experiências.

Lucidez. A manutenção da lucidez durante as atividades energéticas é essencial para que o participante não perca as nuances parapsíquicas e detalhes do campo interassistencial. Fato esse que auxiliará na checagem dos veículos durante e depois do laboratório.

Intervalos. A estrutura do laboratório possui três pausas para registros das parapercepções, desse modo o participante pode escrever em um papel os fenômenos e *insights* vivenciados.

Debate. No final da parte prática do laboratório, acontecem os relatos das experiências dos participantes, esse momento pode ser uma oportunidade para registrar no papel sincronidades de relatos do grupo.

Pós-laboratório. Terminado o laboratório, o autor, em momento adequado, realiza os registros das anotações feitas durante o Energolab, na planilha de checagem holossomática.

Neutralidade. É muito importante que, no momento da escrita das experiências, a pessoa esteja livre de pensamentos críticos e julgamentos, para que registro seja neutro e transparente e o mais fatuístico possível.

Segurança. Como medida profilática, é importante o armazenamento desses dados em nuvem para que eventuais problemas com o equipamento físico não venham causar nenhum problema no registro das informações.

Acervo. Após considerável quantidade de registros incluídos na planilha de checagem holossomática, o participante do Energolab terá um acervo de dados suficientes para aprofundar a autopesquisa através das avaliações apuradas nos veículos de manifestação da consciência.

Diagnóstico. Com o mapeamento dos fenômenos e parapercepções ocorridos no período de avaliação, é indicado ao pesquisador iniciar o movimento de autodiagnóstico dos traços conscienciais percebidos nesse trajeto. Dessa forma, será possível iniciar o ciclo autoconsciencioterápico.

III. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Conceito. Conforme o Dicionário de Consciencioterapeuticologia (2022, p. 136), a autoconsciencioterapia é a autoaplicação sistemática da anamnese holossomática e pluriexistencial, a fim de estabelecer o diagnóstico, realizar o enfrentamento e alcançar a remissão das próprias patologias e parapatologias conscienciais.

Aporte. O fato de haver Energolab+ disponível semanalmente na cidade onde o autor mora, representa grande aporte existencial que potencializa o desenvolvimento das reciclagens através da vivência mais ativa do parapsiquismo.

Premissa. Mas os aportes referidos não eximem a consciência de ser responsável pelo próprio movimento recinológico e da assunção das rédeas da autoevolução.

Autoinvestigação. As informações coletadas pelo pesquisador já é indício de início do processo autoinvestigativo dos traços e singularidades da manifestação doentia ou homeostática da consciência.

Autodiagnóstico. É necessário o exercício de síntese das análises pessoais para evitar a dispersão de ideias e se aproximar o máximo possível das causas raízes do conjunto de traços nosográficos que são alvos de reciclagens, dessa forma o pesquisador alcança mais *performance* no processo recinológico.

Autoenfrentamento. O autoconfronto da consciência após os ciclos de autoinvestigação e autodiagnósticos bem assentados torna-se menos dolorosa, pois o pesquisador já se posicionou firmemente perante os percalços e efeitos colaterais do movimento recinológico. Dessa forma, o enfrentamento dos âmagos íntimos já se apresenta de forma decidida combinado ao estabelecimento de ações factíveis para implementação no dia a dia.

Autossuperação. Os resultados positivos advindos do posicionamento de se autoenfrentar cosmoeticamente pode ser indício de autossuperação do traço em questão, não necessariamente em sua completude, mas já é sinal de alcance de novo patamar evolutivo. Pois a autossuperação é consolidada em níveis crescentes, podendo levar mais de uma vida para a superação completa do traço consciencial nosográfico.

Retribuição. O autor deste artigo pensou ser incoerente não materializar uma gescon a respeito dos efeitos autoconsciencioterápicos advindos das checagens holossomáticas ocorridas no Laboratório de Técnicas Energéticas Positivas (Energolab+).

Casuística. No caso em particular, o movimento de autossuperação do autor, através do ciclo autoconsciencioterápico, identificou o traço do temperamento controlador que resultou em muito autoenfrentamento firme e cosmoético para que a autossuperação desse temperamento multimilenar pudesse ser iniciada.

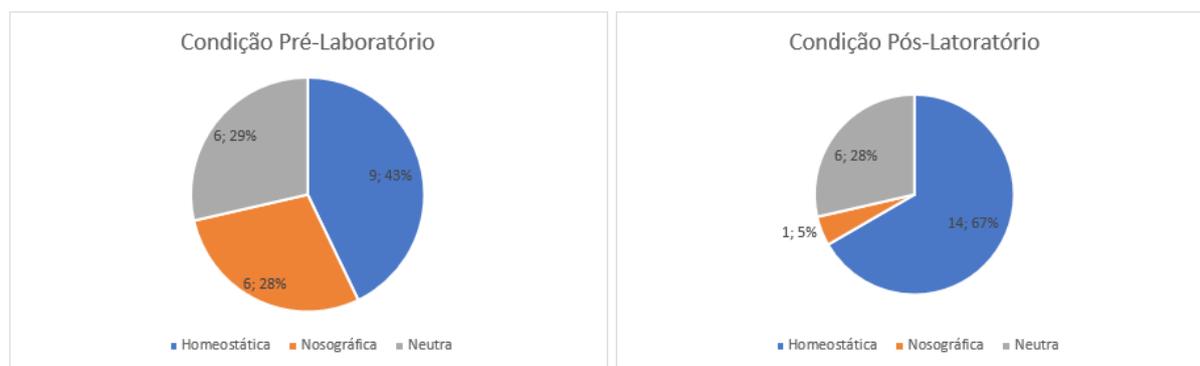
IV. DADOS COMPLEMENTARES

Tecnicidade. O registro técnico das experiências propicia melhor análise dos fenômenos vivenciados em laboratório, portanto são indispensáveis ao autopesquisador que se pauta em método científico para buscar boa *performance* em suas pesquisas.

Memória. A memória do cérebro intrafísico é algo que frequentemente deixa lapsos de ineficiência, causados pela condição orgânica e finita das ligações neurais. Portanto o registro é sempre a melhor saída ao autopesquisador precavido.

Gráfico. Com o intuito de compreender os efeitos que a participação nos laboratórios estava causando no pesquisador, foi de grande importância registrar as percepções pré-laboratório e pós-laboratório. Dessa forma, abaixo será demonstrado na forma de gráfico-pizza as condições percebidas nesses dois períodos, podendo variar entre nosográfico, neutro e homeostático.

GRÁFICO 1 – GRÁFICO COMPARATIVO PRÉ X PÓS-LABORATÓRIO



Laboratório. De acordo com o Gráfico 1, durante o período avaliado, foi perceptível a mudança da condição holossomática entre os períodos de pré-laboratório e pós-laboratório. Entre as 21 experiências avaliadas, o índice de homeostasia do holossoma aumentou de 43% para 67% relacionados ao total de amostra dos dias avaliados, enquanto o índice de condição nosográfica abaixou de 28% para 5%. Já a condição de holossoma categorizada como neutra se manteve.

Melhoramento. A evidência da melhoria da condição homeostática do holossoma através da participação em Energolab comprova a eficácia que a mobilização, exteriorização e absorção energética através da vontade, assim como também as técnicas de autoativação dos chacras podem trazer para a vida das pessoas, desde que tenham comprometimento cosmoético na manutenção dos veículos de manifestação da consciência.

Fenomenologia. Além da melhoria da saúde holossomática, o estudo em questão provou que as práticas energéticas em campos otimizados com equipex de função desencadearam certos fenômenos que o autor dificilmente vivenciava na vigília intrafísica convencional.

GRÁFICO 2 – TABELA DE INVENTÁRIO DAS PARAPERCEPÇÕES



Inventário. Conforme o Gráfico 2, a coleta de dados fenomenológicos advindos das experiências do Energolab proporcionou a criação do inventário pessoal de parapercepções. Fato esse que reitera a questão de ineditismo científico da consciência autora no estudo do parapsiquismo.

Atributos. Conforme os dados informativos que complementam a pesquisa, ficou evidente que o autor possui atributos mentaissomáticos que facilitam a captação de neoideias e *insights* de amparadores, fator esse que facilita a recuperação de cons do curso intermissivo. Pois durante o período avaliativo foram 19 registros de parapercepções relacionadas ao mentalsoma.

Guinada. Importante ressaltar que a condição de “casca grossa” relatada no começo deste artigo, sobre as vivências do autor nas primeiras participações em Energolab foi praticamente superada, conforme os dados demonstrados na pesquisa, pois assim como os registros de parapercepções relacionadas ao mentalsoma, o corpo energético também alcançou o número de 19 registros.

Comprovação. Um parafato comprovativo nesta pesquisa é a presença dos registros a respeito da clarividência, que o autor já vinha levantando a hipótese desde os primeiros momentos de suas pesquisas conscienciológicas. Dessa forma, o fenômeno da clarividência sempre se manifestou através da modalidade viajora que normalmente traz a paravisualização de cenas, acontecimentos, textos ou imagens, distantes do corpo físico da conscin. Outro fator que comprova essa habilidade é a sensibilidade do autor em ativar o frontochacra.

Princípio. O inventário parapsíquico construído através da pesquisa comprova o princípio da trajetória evolutiva do autor com enfoque no desenvolvimento do parapsiquismo e nas descobertas verponológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultado. A análise dos dados registrados nos laboratórios revelou uma melhoria significativa no inventário de parapercepções do autor. Destacam-se: 1 registro de clariaudiência, 11 registros de clarividência, 14 registros de repercussão somática, 19 registros de *insights* e ideias, e 19 registros de repercussões energéticas. Esses resultados tangíveis evidenciam não apenas a eficácia do Energolab+ como um espaço propício para o desenvolvimento parapsíquico, mas também a capacidade do autor em integrar e manifestar essas percepções em sua vida cotidiana.

Factibilidade. Com os estudos apresentados nesta gescon, é importante afirmar que toda e qualquer conscin que deseja se desenvolver no campo parapsíquico através da vontade terá as ferramentas parafisiológicas necessárias: o holossoma.

Herança. Portanto, cada conscin tem a sua herança multiexistencial atuando sobre a paragenética. E isso resultará em diferentes aspectos de causa e efeito durante a pesquisa, que provavelmente não levará aos mesmos resultados demonstrados através do labcon do autor.

Inevitabilidade. A evolução da consciência é inevitável, mas o estudo técnico e científico do paradigma consciencial é um catalisador do processo evolutivo.

Proéxis. O enfoque da pesquisa através das autoparapercepções é fator representativo na proéxis de todo intermissivista, pois o desenvolvimento da autoconscientização multidimensional, por hipótese, é cláusula pétrea do curso intermissivo.

Assistência. Antes de tudo, o Energolab é um laboratório assistencial. Mesmo que o enfoque do artigo foi no autodesenvolvimento parapsíquico, é notável que nos registros técnicos do autor são expostas várias situações de assistências prestadas às consciências.

Megafoco. Conforme as orientações na aplicação da atividade, o megafoco do Energolab é criar forma holopensênica positiva, homeostática e bem assistida (amparo) para recepcionar o intermissivista jejuno despertando o parapsiquismo sadio, bem como reflexões ampliadoras de sua lucidez.

Completismo. Portanto, o intermissivista que tem a oportunidade de participar de um laboratório tal qual o Energolab tem à disposição um convite para adentrar no autoexperimento da conscienciabilidade e se dispor a mantê-la no seu dia a dia fora do laboratório, sendo utilizada como padrão homeostático de referência.

Gratidão. Com muita felicidade, o autor deste artigo convida o leitor a experimentar o campo interassistencial de alto nível que o *Laboratório de Técnicas Energéticas Positivas* (Energolab+) proporciona e tirar as suas próprias conclusões acerca do que foi dito nesta exposição gesconográfica.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação In-*

ternacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 136 a 138 e 903 a 905; ISBN 978-65-86544-80-0.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 1ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro; 1994; páginas 306, 374, 379, 392 e 718.

3. **Idem**; *Energia Conscencial* (N. 1.874; 20.03.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbio-grafias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.634 a 9.639.

